

## ASPECTOS GERAIS DA BIOLOGIA DO MACACO-PREGO (*SAPAJUS SP.*)

Sandy Isabela Silva Coelho Lopes <sup>1</sup>

Eric Mateus Nascimento de Paula <sup>2</sup>

É cada vez mais comum ver animais silvestres próximos a áreas urbanas. A falta de alimento e a perda de habitat, forçam esses animais a migrarem para perto das cidades à procura de comida e abrigo. Como consequência, tem-se a disseminação de zoonoses e conflitos entre animais domésticos e selvagens, aumentando os atendimentos desses animais em clínicas veterinárias. Os primatas tem sido um grupo de destaque na rotina do atendimento veterinário, em especial o macaco-prego. Sendo assim, é extremamente importante estudarmos o comportamento do gênero *Sapajus* sp., para que possamos promover bem-estar ao animal quando este for atendido. Pensando nisso, o objetivo desse trabalho é descrever de forma geral o comportamento desse gênero. O macaco-prego pertence ao reino Animalia, Filo Chordata, Classe Mammalia, Ordem Primates, Família Cebidae e Gênero *Sapajus*, que antes era inserido no gênero *Cebus*. Esses animais habitam a maioria das florestas neotropicais, tendo maior atividade durante o dia porque a chance de encontrar seus predadores é menor; além disso também torna-se mais fácil a busca por alimento, visto que seus olhos não são adaptados para enxergar durante a noite. Nas temperaturas mais altas do dia, esses animais procuram descansar e interagir entre si para economizar energia e regular a temperatura corporal. Possuem temperamento agressivo, avançam e vocalizam alto quando se sentem ameaçados. São arborícolas, ou seja, sua vida se dá nas copas das arvores altas para se protegerem de predadores, o que é auxiliado por sua cauda e corpo adaptados para esse tipo de deslocamento. Seu tamanho varia de 34 a 44 centímetros. Sua alimentação é diversificada. Dependendo da disponibilidade, podem comer vegetais como cana-de-açúcar, plantas forrageiras, sementes e frutas como manga, banana, abacate, goiaba, podendo ainda ter hábitos de ingerirem insetos e larvas de insetos. Em bando são encontrados, com cerca de 6 a 30 indivíduos. Possuem dimorfismo sexual. A maturidade sexual da fêmea ocorre por volta dos 5 anos de idade e do macho aos 7. Geralmente, a fêmea gera de um a dois indivíduos,

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros. E-mail: sandyeluansantana@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros.

com gestação de aproximadamente 149 a 158 dias. Devido ao papel hierárquico do grupo, jovens e fêmeas amadurecidas são muito mais ativas desempenhando funções de procurar comida, visto também que o jovem tem menor chance de obtenção de recursos alimentares e leva mais tempo explorando. Os macacos-prego estão bem distribuídos no Brasil, o que favorece uma maior ocorrência de acidentes envolvendo esse gênero. Portanto, cabe ao médico veterinário, conhecer o comportamento deste tipo de animal para proporcionar um tratamento adequado, para evitar maiores complicações; uma vez que seus parâmetros fisiológicos e comportamentais são totalmente diferentes das espécies domésticas. O erro de manejo é capaz de causar lesões, que podem resultar no óbito. Portanto, tanto o estudante quanto o profissional médico veterinário deve sempre buscar informações com alto valor científico para de capacita-lo para lida com o esse gênero de primatas

**Palavras-chave:** Atendimento Veterinário. Comportamento. Hábitos. Primata.